

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 33ª Reunião do GT-Qualidade

Grupo de Trabalho:	Qualidade (CT-MH)
Reunião:	33ª Reunião do GT-Qualidade
Data:	27/03/2024 - 09h30
Local:	Videoconferência (<i>link: http://meet.google.com/bfq-zmug-wct</i>)
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foi discutido sobre a mortandade de peixes e o valor mínimo de oxigênio dissolvido (OD), e foi avaliada a lista de Prioridades para Implantação de Estações Automáticas.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Aprovação da minuta da Memória Técnica da 32ª Reunião do GT-Qualidade, realizada em 08/02/2024;3. Avaliação da Lista de Prioridades para Implantação de Estações Automáticas;4. Outros assuntos;5. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>A reunião foi aberta pela Sra. Lilian Peres (Cetesb), coordenadora do GT-Qualidade, que deu as boas-vindas e agradeceu a presença dos membros.</p> <p>Quanto ao item 2, a Sra. Lilian informou que foi enviado junto da convocação a minuta da memória técnica da 32ª Reunião do GT-Qualidade, realizada em 08/02/2024 por videoconferência e questionou os membros se haveria a necessidade de leitura, que foi dispensada. Assim, a Sra. Lilian colocou em votação e a minuta foi aprovada por todos.</p> <p>Em seguida, a Dra. Alexandra Faccioli (GAEMA) informou que enviou uma série de documentos para os membros do GT e para a CT-MH, relacionados ao Plano de Ação Rio Piracicaba com sugestões para a revisão, incluindo o limite de oxigênio dissolvido (OD) no sistema de alerta, e colocou-se à disposição para abordar esse assunto.</p> <p>Nesse sentido, a Sra. Lilian destacou que durante a última reunião do GT os membros discutiram em relação ao episódio de mortandade e, como resultado dessas discussões, foram propostas 3 (três) ações a serem implementadas, sendo uma delas a priorização da implantação das Estações Automáticas e as questões relacionadas aos problemas do saneamento nos municípios, ampliando o debate na Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) dos Comitês PCJ. Enfatizou que o monitoramento identifica a qualidade do rio, mas não resolve o problema. Na sequência, reforçou a importância de desenvolver o Procedimento Operacional Padrão (POP) no sistema de alerta incluindo as questões de quantidade.</p> <p>A Dra. Alexandra destacou que no âmbito do monitoramento da qualidade foram identificados dois problemas significativos: a mortandade de organismos aquáticos e a proliferação de algas. Reforçou sobre a verificação de emitir os alertas antes do OD atingir 2 mg/L (dois miligramas por litro) e as dificuldades com o sistema de comunicação e contato com a CETESB. Além disso, enfatizou a importância de rever e discutir a respeito das cianobactérias.</p> <p>Complementando, o Sr. José Ferreira Assis (CETESB) comentou que não é possível afirmar que os alertas de OD com 2 mg/L (dois miligramas por litro) é um dificultador, mas enfatizou que é necessário refletir se esse é o melhor limite. Em relação a ocorrência da mortandade de peixes, informou que a CETESB foi acionada pela manhã, por volta de 6 horas, quando o oxigênio baixou. Explicou que algumas pessoas não conseguiram se comunicar com a CETESB, porém isso não implicou nas verificações no local.</p>

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 33ª Reunião do GT-Qualidade

	<p>Adicionalmente, o Sr. Luis Altivo (CETESB) exibiu um gráfico demonstrando a queda do OD no episódio da mortandade de peixes. Nesse sentido, o Sr. José Assis reforçou que o sistema de alerta mostrou sua eficácia, e ressaltou que o sistema pode ser aperfeiçoado.</p> <p>Em seguida, o Sr. Paulo Tinel (ASSEMAE) informou que durante uma conversa com o Sr. Sérgio Razera, Diretor Presidente da Agência das Bacias PCJ, ficou evidente a preocupação com a mortandade de peixes e a importância do monitoramento a montante do rio Piracicaba. Informou que a empresa Clean possui um equipamento com amostrador automático que quando cai o OD é possível recolher uma amostra, e enfatizou que seria interessante possuir esse tipo de monitoramento, principalmente para o período noturno.</p> <p>Com relação a avaliação da Lista de Prioridades para Implantação de Estações Automáticas, a Sra. Lilian explicou que no momento está previsto a instalação de duas estações automáticas. Apresentou a lista (disponível no site dos Comitês PCJ) para que os membros discutissem as prioridades de implantação das duas estações, ou seja, se iria manter ou alterar as prioridades, verificando uma possibilidade de implantar uma terceira estação, dependendo dos recursos disponíveis. Complementando, o Sr. Eduardo Leo explicou que é importante definir as prioridades para que se possa verificar o investimento necessário para a implantação dessas estações. Dessa forma, reforçou que a CSI/Agência PCJ irá conduzir o processo de revisão do plano de aplicação do FEHIDRO apurando os saldos e aplicações em razão dos projetos inscritos, considerando as demandas de estações conforme prioridade, no processo de designação dos recursos. Ressaltou que nesse momento não é possível prever os valores das estações sem o detalhamento do Termo de Referência (TR) para a contratação.</p> <p>Os membros do GT discutiram sobre reajustar a posição de prioridade e entenderam que o corpo hídrico Rio Piracicaba seria a 1ª prioridade da lista para implantação da estação automática. Nesse sentido, o Sr. Luís Altivo comentou que com a mudança de prioridades seria necessário realizar novas vistorias no local. Diante disso, a Sra. Lilian informou que faria uma reunião interna na CETESB para tratar especificamente desse assunto e em outro momento discutiriam dentro do GT-Qualidade sobre o local e as vistorias.</p> <p>Quanto a outros assuntos, o Sr. Roberto Xavier de Oliveira (CETESB) apresentou informações sobre os dois contratos relacionados ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT), sendo: i. suporte operacional do Infoáguas, ii. <i>web services</i>. Comunicou que os contratos foram encerrados neste mês e todas as atividades foram concluídas com sucesso. O Sr. Eduardo Léo informou que está em contato com o setor de hidrologia da CETESB, na fase de elaboração de documentos, em relação as manutenções das estações automáticas.</p> <p>Como encaminhamento, ficou acordado informar na próxima reunião da CT-MH sobre a decisão do grupo e realizar a atualização da lista de prioridades substituindo o documento no site dos Comitês PCJ.</p> <p>Nada mais havendo a tratar, a Sra. Lilian agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.</p>
Próxima reunião:	10/06/2024, às 14h – 34ª Reunião do GT-Qualidade.
Observações:	Lista de prioridade de implantação das estações automáticas no PCJ - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 33ª Reunião do GT-Qualidade

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Adriano Prochowski (P.M. Indaiatuba)
2	Alexandra Faccioli (GAEMA)
3	Alexandre Ortega Gonçalves (Embrapa)
4	Allan Patrick (Agência das Bacias PCJ)
5	Ana Moraes (Agência das Bacias PCJ)
6	Ana Oliveira (Agência das Bacias PCJ)
7	Andre Figols (Agência das Bacias PCJ)
8	Débora Lavoura (Agência das Bacias PCJ)
9	Eduardo Leo (Agência das Bacias PCJ)
10	Jaqueline Belli (Cia. De Saneamento de Jundiaí)
11	José Ferreira Assis (CETESB)
12	Juliana Gonçalves (Agência das Bacias PCJ)
13	Karen Cristina Tasaka (DAE Jundiaí)
14	Karoline de Goes Dantas (DAEE)
15	Lilian Barrella Peres (CETESB)
16	Luclecia Soares (Agência das Bacias PCJ)
17	Luís Altivo Carvalho Alvim (CETESB)
18	Luís Filipe Rodrigues (ASSEMAE/SANASA)
19	Mariela Arrizzato (Agência das Bacias PCJ)
20	Michele Consolmagno (CIESP-DR Bragança Paulista)
21	Paulo Roberto S. Tinel (ASSEMAE)
22	Rafael Antonio Alves Leite (DAEE)
23	Roberto Xavier de Oliveira (CETESB)
24	Taína Lima de Moura (Agência das Bacias PCJ)
25	Vitor Moraes Ribeiro (P.M. de Campinas)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.